



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 150\$00; Semestre, 65\$00 — Metrópolis.
Ano 150\$00; Brasil, de barco — 250\$00, por avião
Ano 260\$00; Alemanha — 270\$00 Canadá, por avião
Ano 200\$00; França, de Comboio.

Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:

P. dre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:

ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

Administração:

Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:

Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 3\$00

SÁBADO, 26 DE NOVEMBRO DE 1977

As Nossas Instituições

O Círculo Católico de Operários de Barcelos

Não é sem profunda emoção que retomamos o mal principiado assunto que apenas debutámos no nosso artigo, inserto no último número de «O Barcelense».

Habitados a entrar, tão frequentemente, as suas portas, para participar em reuniões ou simplesmente para encontros com pessoas amigas, vemos, em cada canto, a veneranda imagem do P.^o Bonifácio Lamela que ali deixou o melhor da sua vida. Lembrando uma conferência ali proferida, em dia de S. José, perante elevado número de trabalhadores católicos, recordamos (estamos a vê-lo) o sacerdote modesto, fino de trato, já alquebrado pelos muitos anos de existência, mas vibrante e entusiasta ao referir os seus tão acalentados sonhos de reunir, à sua volta, todos os operários católicos barcelenses.

Vai fazer 75 anos esta monumental instituição. Bodas de Diamante, que, certamente, não deixaremos de celebrar, com ope-roso entusiasmo. É de justiça.

Mas entremos no assunto que ocasionou estes considerandos — a conferência de imprensa, dada pelo Sr. José Júlio Soares, em 11 do corrente

Conhecemos, há anos, o Sr. José Júlio. Trabalhámos com ele, em obra ligada à juventude.

Podemos apreciar as suas qualidades de trabalho e o seu espírito de iniciativa.

Não tivemos, por isso, qualquer dúvida em aceder ao seu convite, até porque era de grande interesse, não só para a nossa cidade mas também, em certo modo, para «O Barcelense», o tema anunciado.

Como prevíamos, um grande dossier, principalmente de queixas Comprendemo-las.

O temperamento de certas pes-

soas; a ansia, nem sempre devidamente controlada, de dar rápido andamento e execução a projectos concebidos; a estupefacção provocada por travagens, bem ou mal aplicadas... faz-nos entrar no âmago da questão.

Que a Secção de Arte e Cultura congregava elementos muito válidos, cheios de boa vontade, é incontestável

(Continua na página 4)

DO SOPÉ DO FACHO ► AO CAIR DA FOLHA

Nos últimos tempos, tanto se falou dum *Verão quente*, (até as previsões atmosféricas americanas, anunciavam que Portugal passaria sérios embaraços com a estiagem que os portugueses iriam sentir no Verão de 77, que seria de tão quente temperatura que as árvores lhes custariam a resistir).

Isto, o que chegamos a ler, ouvir e comentar, embora nem em tudo acreditássemos, nem ainda hoje, em tudo façamos fé, por vezes.

E na verdade, o Verão passou normal, embora as árvores de que

falamos fossem deixando cair algumas folhas, que, por vezes, não resistiram aos vendavais que se fizeram sentir, ora de um quadrante, ora de outro. Mas o certo é que o Verão passou resistindo às ameaças que se vinham observando e de que nos vinham prevenindo.

Mas observávamos que os homens continuavam atentos para o que desse e viesse, dos tempos agrestes que as previsões anteviam.

Passou o Verão e, embora quente, não fez cair tanto as folhas, como se previa.

Mas veio o Outono agreste, revolto, com as suas cores cinzentas, a fustigar com os seus furacões tempestuosos, a sacudir e a fazer cair as folhas que, por todos os lados, se juntavam aos montões, a preocupar os homens encarregados da limpeza, atentos a este Solo que querem ver limpo e os preocupa...

E então os homens conscientes apercebem-se que há árvores a apodrecer, ramos a partir-se, separando-se do tronco, que há folhas que caem, etc..

São os frutos deste Outono cinzento, que traz os efeitos que se esperavam no Verão passado e que conseguiu resistir.

A VIDA HUMANA

O homem não é justo na «vida humana», pois não devia reparar à raça ou cor, ideias políticas ou religiosas, mas sim justo, conforme a sua consciência e não traidor, como infelizmente se passa por esse mundo além.

Não se trata do desenvolvimento das empresas do pequeno e médio industrial, comerciante e agricultor. Só se ouve falar na grande crise mundial e na falta de respeito humano.

Quando é que se trata de as indústrias trabalharem com os seus operários e fazerem os respectivos descontos para a Caixa de Previdência, Fundo do Desemprego, assim como para outros organismos, para os quais se têm feito descontos?! Como é que a Caixa de Previdência pode pagar se não entra lá o dinheiro das casas legais que se encontram encerradas?!

Dia a dia, a encerrarem mais e mais indústrias e, por conseguinte, menos postos de trabalho e mais pessoal desempregado.

Quando termina esta fantochada e os falsos informadores são excluídos de quaisquer assuntos políticos e enviados a tribunal?! Quando é que as casas legais são vistas pelas autoridades superiores, que venham com boas ideias?!

Como disse Sidónio Pais: «Morro e morro bem; Salvai a Pátria. E, como disse o rei D. Manuel II: «Fica-te, Portugal, que fica a Virgem Maria para te castigar».

Começaram aí os homens a não se compreenderem, a haver assassinatos e a crise a atingir Portugal; Crise que se estendeu até aos tempos presentes, agravando-se ultimamente com o encerramento

(Cont. na página 4)

ACHEGAS PARA A HISTÓRIA DE BARCELOS

O caminho para Santiago de Compostela

Vários são os padroeiros das nossas freguesias. Interessa-nos agora São Tiago que é padroeiro das seguintes:

Vila Seca, Creixomil, Feitos, Carapeços, Couto, Cossourado, Aldreu, Sequiade, Cambeses, Carreira e Encourados.

Ora bem: as freguesias, desde Vila Seca até Cossourado, ficam quase em linha recta. Isto significa que os freires de Santo Iáçob, nome que evoluiu para Iáçob, e

veio dar Sanct-Iáçob(b) ou Santiago, vinham de Compostela ao rio Lima e daí até ao Cávado pernoitando em Cossourado até Creixomil, sem passar por Barcelos.

Atravessado o Cávado, Vila Seca até ao Porto (ver os Oragos em *Barcelos*, de Ernesto Magalhães).

Logo, estas freguesias datam de tempos anteriores aos Mouros ou, pelo menos, dos tempos da Reconquista (pelo ano 800).

NOTA: Em 1325, um cônego Anes deixou um legado (rendimentos) para a ponte de Barcelos (V. Armando de Castro — A Evolução Económica de Portugal, vol. IV—218 e m. art. na Voz do Minho de 6 8 77).

Do ano DCCCCVIII—870 na era actual, há um documento no Portugalia Mon. Histórica, transcrito pelo Cón. Arlindo Cunha em A Língua e a Literatura Portuguesa, 3.^a edição, por onde se pode aquilatar como é que as nossas freguesias se organizaram.

Esta mesma obra trancreve, pag. 33, um documento do ano 1192, em que são referenciadas as freguesias de Oliveira, Carapeços, Aguiar e Creixomil. Fica ele para outro dia.

Francisco de Almeida

Ruiu a Revolução

Por Alvaro Correia

Ruiu a revolução e tudo que existia de bom foi vítima das arruaceiras turbas, comandadas por vândalos internacionais, cuja finalidade era, sem dúvida, a transformação de Portugal num novo Arquipélago de Gulag, com as suas câmaras de tortura e de horrível sofrimento. Ruínas físicas, morais e económicas se vislumbram por todo esse grandioso Mundo que foi português e que Português pretende novamente ser. Do pouco que nos resta, uma e grandiosa Pátria novamente será feita. Ruínas às vistas, em todos os sectores da economia nacional, e 95% das empresas autogeridas têm a sua sentença lavrada: a falência, com mais uns largos milhares de desempregados, vítimas da sua cegueira política e das suas selvagens reivindicações.

Nesse extraordinário Mundo, que novamente pretende ser Português, morre-se de fome e as feridas humanas continuam à solta, apadrinhadas pelas Nações Unidas, pretendem levar à África do Sul e à Rodésia a fome, a destruição e a morte. A África do Sul e Rodésia já mais cairão nas criminosas mãos das arruaceiras turbas, comandadas por esses vândalos internacionais que procuram fazer do Mundo a apocalíptica fornalha de neutrões. Os verdadeiros e sinceros paladinos da Democracia sentem, nos seus peitos, a mais dolorosa imagem,

ao verificarem que os seus patrióticos princípios encontram-se ameaçados pelo tirânico abismo infernal. Ruiu a revolução que não era nacional, porque, se nacional tivesse sido, nada era destruído, do civismo jar-se ia lei, do trabalho riqueza e, da justiça social, a Paz entre o Homens. Mais falsa

(Continua na quarta página)

«O BARCELENSE» E A CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Resumo da Sessão Ordinária de 2-11-77, onde foi deliberado:

(Continuação do último n.º)

14—Aprovar o projecto de Saneamento do Lugar de Aldão da freguesia de Vila F. S. Martinho; 15—Aprovar o projecto de Saneamento no Lugar de Quintão da freguesia de Abade do Neiva; 16—Proceder à expropriação do terreno do novo edificio escolar do Núcleo da Gandra da freguesia de Perelhal; 17—Autorizar o Ministério dos Assuntos Sociais a implantar um Infantário e Jardim-Escola num terreno da Quinta do Aparício; 18—Por unanimidade, proceder à formação da Federação dos Municípios do Baixo Cávado (Barcelos e Esposende); 19—Adjudicar a obra de Pavimentação do Lugar de Levandeiras da freguesia de Remelhe ao empreiteiro Porfírio Pereira Barreto, pelo valor de 339.000\$00; 20—Adjudicar a obra de Pavimentação do Caminho de Acesso ao Lugar de Vinhós da freguesia de Chorenta, ao empreiteiro Américo Martins Barbosa, pelo valor de 225 420\$00; 21—Adjudicar a obra de Pavimentação do Caminho do Lugar da Malhada da freguesia de Milhazes ao empreiteiro Porfírio Pereira Barreto, pelo valor de 320.000\$; 22—Adjudicar a obra de Pavimentação do Caminho de Acesso ao Lugar da Preza da freguesia de Alvelos ao empreiteiro

Porfírio Pereira Barreto, pelo valor de 327.500\$00.

O Vereador

João Manuel da Rocha G. Casanova

ALERTA, BARCELOS!

A ESTRADA DO MONTE DO FACHO

Ao ler o artigo do Sr. António Campos, no último número deste Semanário, sentimo-nos com maior força para dizer algo mais sobre o acesso ao Monte do Facho.

Homens, como o P.^o Benjamim Sousa, João da Mota, Aratjo e outros, apareceram em bons tempos. Agora, nos tempos actuais, são mais raros. Eram pessoas que olhavam em frente e não voltavam a cara.

Se era preciso fazer-se, fazia-se. E foi assim que levantaram a capela de N.^o Sr.^o e promoveram outros melhoramentos.

É certo que existe a Confraria. Contudo, esta não poderá, sozinha, dar solução a todos os problemas. Precisa da colaboração, não só dos irmãos como ainda, de todos os devotos da Virgem Mãe, moradores ao perto ou ao longe.

(Continua na 4.^a página)

O Barcelense Desportivo

por: Leal Pinto

Paços de Ferreira, 1 — Gil Vicente, 0

O Gil Vicente, sofreu trambolhão imerecido, para o meio da tabela classificativa:

A exibição dos gilistas em Paços de Ferreira, foi prejudicada por um injustificado nervosismo no golo sofrido logo aos 4 minutos.

Um ataque fortuito e com algumas precipitações da defesa gilista foi facilmente consentido, permitindo aos pacenses a agitação viril dos seus atletas, sempre na brecha duma animação colectiva, que os levou não a comandar durante o restante tempo, mas a defender, e bem, algumas das insistências dos barcelenses, que em tarde pouco inspirada nada mais puderam fazer do que defender o mínimo duma derrota.

Foi-lhe talvez quem se inspirasse num sistema oposto àquele que estava a servir de figurino, mais defensivo do que de ataque, como o demonstrou a saída de Paulo César, que não era o pior dos gilistas, para dar lugar a um defesa, a Berto que veio para a rectaguarda, e daí o malogro duma deslocação ao campo dum adversário, que se apresentou com alguns reservas, como foi afirmado na imprensa portista: «Os gilistas cometeram o erro de jogar muito sobre a defesa, deixando amplo o campo de manobra para o desfalcado grupo local».

A arbitragem do Sr. Castanheira Grilo, de Aveiro, teve também neste encontro, culpas e opiniões exageradas, baralhando cartões que vieram com-

prometer nomeadamente os gilistas; cartão amarelo a Passos, amarelo e depois vermelho a Manafá e nem sequer escapou também o vermelho ao Delegado ao jogo.

O Gil Vicente alinhou com:

Neto; Carlos, Manafá, Passos e Dr. Albino; Fernandes, Simões (Russo) e Rocha; Marconi, Edvaldo e Paulo César (certo).

A Zona Norte teve agora novo comandante o Famalicão com 12 pontos, o Gil no centro da tabela classificativa, com 8 e os últimos Louros e Lamas com 5 cada.

Gil Vicente — Lourosa

Hoje, sábado, vem a Barcelos o Lourosa, penúltimo classificado, mas cuja situação não invalida a sua reputação, em que a voluntariedade da sua equipa, em campo estranho, é sempre exemplar.

Campeonato Regional de Juniores

No próximo domingo às 11 horas, os jovens gilistas recebem a visita do Ferreirense.

Acarinhar os atletas barcelenses é, sem dúvida, alegrar as suas pretensões de regresso aos Nacionais, onde já tiveram presença muito efectiva.

D. Maria dos Prazeres da Costa

No próximo dia 30 de Novembro, ocorre o aniversário natalício desta nossa conterrânea, radicada em Barcelinhos, há muitos anos.

Por tal acontecimento não querem pessoas suas amigas deixarem de a felicitar e que esse dia se continue a registar por longas datas, são as saudações sinceras das suas amigas.

Feliz Aniversário

No passado dia 18, festejou mais um ano de vida, a Sr.^a D. Maria Helena Pimenta Baptista, esposa do nosso bom amigo, Sr. José Valdemar da Costa Figueiras, desta cidade.

«O BARCELENSE» deseja que esta data se volte a repetir por muitos e muitos anos, na companhia de toda a sua família.

DE LISBOA

Recebemos do Ex.^{mo} Senhor Albino Pereira, a importância de 200\$00 para pagamento da sua assinatura referente a 1977, do nosso bom amigo Sr. Hilário Moreira Lima, de Vila Coa, também recebemos 200\$00 para renovar a sua assinatura, a Trofa, também recebemos 170\$00 do nosso assinante Sr. Cupertino Duarte Miranda, quantia com que fez o favor de pagar a sua assinatura, da cidade do Porto.

— Tiveram a gentileza de mandarem pagar as suas assinaturas referente a 1977, mais os nossos estimados assinantes que seguem Ex.^{mos} Senhores Enfermeiro Plácido da Silva Pires, Miguel Simões Vieira, Arquitecto Lúcio Manuel Azevedo Miranda, António Gomes do Rego, Gerência da Companhia Eléctrica da Chenop do Porto.

O nosso reconhecimento.

Novo Quartel dos B. V. de Barcelos

A Direcção e Comando da Corporação, que em Dezembro termina o seu mandato, fará no princípio do próximo mês o ponto da situação com referência à Construção do Novo Quartel-Sede, cujas obras estão agora a seguir em bom ritmo.

Os nossos associados benfeitores, barcelenses da cidade e do concelho vão ter conhecimento da nossa situação, com referência aquela sede, quer no tocante à construção, quer no aspecto económico.

Temos obrigação de dar a conhecer a todos como se está processando as fases de acabamento e o que pensamos fazer até à sua conclusão.

Peditório

Amanhã serão visitadas 2 freguesias — MIDOES e VILA BOA SÃO JOÃO — onde a Direcção, Comandante e alguns elementos do Corpo activo ali vão para recolher donativos em benefício do novo Quartel.

Serão acompanhados pelas respectivas Juntas, Assembleia e Regedores prestando também a sua valiosa colaboração os Reverendos Párocos das duas freguesias.

Reuniões Periódicas das 2 Corporações de Bombeiros da Cidade

As Direcções e Comandos dos Bombeiros V. de Barcelos e Bombeiros V. de Barcelinhos, resolveram realizar reuniões periódicas, a fim de estudar assuntos de interesse para as duas associações e sempre com a ideia de melhor poder servir a cidade e o concelho.

A 1.^a reunião realizou-se na Sede dos B. Voluntários de Barcelos e a seguir será em Barcelinhos.

O Incêndio na Fábrica Rainha do Cávado

Bom trabalho das duas Corporações de Barcelos e Barcelinhos, que empregando o seu melhor material e ponho à prova os elementos do seu corpo activo, evitaram salvar aquela fábrica em 90%.

Assim o fogo só devorou o Armazém destinado à exportação e a Secção de brunir, que não pôde ser evitado, em parte por falta de água e a chamada ter demorado.

Compareceram mais 4 Corporações de bombeiros do distrito de Braga, não sendo necessários os seus serviços.

DATA FELIZ

No passado dia 18 do corrente, fez mais um aniversário natalício, o Sr. Agostinho Alves Teixeira.

Por tal motivo lhe enviamos os nossos parabéns, e que essa data se repita por muitos anos.

OBITUÁRIO

D. Preciosa Moreira da Silva

Embora tarde, devido à falta de espaço, endereçamos os nossos pêsames aos nossos particulares amigos, Srs. Adelino da Silva (Amarante), muito digno Funcionário dos C.T.T., José Moreira da Silva, também prestimoso e muito prestável (Funcionário dos C.T.T.), nesta cidade, casado com a Sr.^a Prof.^a D. Anabela de Lourdes Martins Pinto da Silva Moreira da Silva e a Sr.^a Prof.^a D. Maria de Lourdes Moreira da Silva, pela perda de sua extremosa esposa, mãe e sogra, respectivamente, ocorrido no passado dia 3 do corrente.

À restante família dorida, endereçamos as nossas condolências.

António Teófilo de Carvalho

Foi com surpresa que soube-mos da inkausta noticia da morte deste nosso bom amigo e antigo assinante, Sr. António Teófilo de Carvalho, que durante muitos anos, foi activo negociante na nossa praça.

O Sr. Carvalho, faleceu com 68 anos de idade e era casado, com a muito ilustre barcelense, Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria e Lourdes Torres de Azevedo Matos de Carvalho e pai das Sr.^{as} D. Maria Júlia, D. Maria Amélia, D. Maria Lucília, D. Maria Adelaide, D. Maria Teresa e dos Srs. António Augusto, Carlos Alberto e António Matos de Carvalho.

Também era irmão dos nossos assinantes, Srs. Dr. Alberto Alves e Carvalho, Domingos Alves de Carvalho, Manuel Virgínio Alves de Carvalho, Agostinho Alves de Carvalho e das Sr.^{as} D. Celeste, D. Rosa, casada com o também nosso amigo e assinante, Sr. Joaquim Faria Gomes e das Sr.^{as} D. Gracinda e Laurinda Alves de Carvalho.

A toda a família em luto, apresentamos os nossos pêsames.

D. Lucinda Gomes da Silva Vieira

Apresentamos o nosso cartão de sentido pesar ao nosso amigo Sr. Francisco Campos Marques, antigo Proprietário do Café Galo Negro, em Barcelos e agora, na cidade da Póvoa de Varzim, onde é conceituado negociante e proprietário da Confeitaria Riba-Mar, pelo trágico desastre de viação, que vitimou sua dedicada e extremosa esposa.

Paz à sua bondosa alma.

FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA

Tradicional festas da Imaculada Conceição na freguesia de Pereira, de 27 e Novembro a 8 de Dezembro de 1977.

PROGRAMA

DIA 27 DE NOVEMBRO — às 14,30 horas, saída da imagem de NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA da sua capela, na montanha da Franqueira, em cortejo automobilístico, até à freguesia de Pereira, de onde seguirá, em procissão, até à igreja paroquial.

A chegada, será proferida uma alocução apropriada.

Terminarão os actos religiosos com a bênção do SS.^{mo} Sacramento.

DIA 28 DE NOVEMBRO a 3 de DEZEMBRO — às 20 horas e um quarto, será celebrada missa cantada e sermão.

DIA 3 DE DEZEMBRO — às 20,30 horas, haverá uma audição de música sacra, com cânticos e poesias em louvor a virgem Maria, proporcionada pelo Coral de Viatodos, com a participação do Coral de Pereira.

Nos restantes dias o programa será o do costume.

DIA 8 de DEZEMBRO — às 14 horas, saída da imagem de NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA da Igreja Paroquial, em majestosa procissão, em direcção à Franqueira.

A chegada, será celebrada missa solene e sermão em louvor da Virgem da Franqueira.

Todos os actos religiosos destas festas serão solenizados pelo Coro Paroquial de Pereira, sob a direcção do Rev.^o Padre José Fernandes da Silva.

Festas de Anos

Fizeram anos:

DIA 15 — Os Srs. Dr. Luís Maria de Carvalho, Manuel Figueiredo Dantas e Carlos Eduardo Matos da Silva.

DIA 16 — o estudante Guilherme Ferros Pimental.

DIA 17 — O Sr. Jorge da Silva Gonçalves.

DIA 18 — O Sr. Manuel dos Santos Reis.

DIA 20 — A Sr.^a D. Maria Eugénia de Pinho Martins Teixeira e a menina Dalila Pereira Araújo.

DIA 21 — As Sr.^{as} Dr.^a D. Maria Antonieta Nunes Hal Figueiredo, D. Diamantina Neiva Pereira, D. Maria Luíza Fortuna de Carvalho, D. Maria Guilhermina Barbosa Araújo Durães; os Srs. António Ferreira Miranda e Jorge Manuel

Queiroz de Sousa, e a menina Maria Manuela Gomes da Silva.

DIA 22 — A Sr.^a D. Maria Emília Landolt de Sousa Silva, Dr. Agostinho Varanda Reis e as meninas Maria Laura Correia Matos Viana Lopes e Maria Cecília Arantes Ferreira da Silva.

DIA 24 — Tem a sua festa natalícia o menino Joaquim da Costa Miranda, a quem apresentamos os nossos parabéns.

DIA 25 — Sr.^a Dr.^a Maria Regina Faria Leite, João Evangelista do Carmo e Serafim Gomes da Fonseca.

DIA 26 — D. Adélia Cacilda Oliveira Esteves, D. Maria do Carmo dos Santos Martins da Rocha Correia, D. Maria Manuela Faria Duarte e João Evangelista de Lima.

DIA 27 — Menina Helena Maria Pereira Monteiro.

CHORENTE

Festa do S.^{mo} e Cristo-Rei

Com notável esplendor, realizou-se no passado domingo, nesta freguesia, a Festa Anual do SS.^{mo} Sacramento, solenizando-se também a realza de Cristo que, no mesmo dia, decorria.

Como preparação, houve confissões, no sábado, dia 19, ocorrendo grande número de fiéis ao Sacramento da Reconciliação.

No domingo, houve missa de Comunhão Geral, às 8 horas, Missa Solene, às 11 horas, cantada pelo grupo coral, estando ao harmónio o Sr. João Cardoso Gonçalves, de Barcelos.

À tarde, pelas 15 horas, foi exposto o SS.^{mo} Sacramento, seguindo-se a recitação do Terço. Sermão pelo Rev.^o Sr. Padre Abel Gomes da Costa, procissão eucarística e bênção final.

Casamento

No Templo de Santa Luzia, em Viana do Castelo, consorciaram-se os senhores Manuel da Silva Ferreira e Adelaide Ferreira de Faria Gajo, ambos viúvos, residentes nesta freguesia, que seguiram, no mesmo dia, para França, onde vão fixar residência.

Parabéns e felicidades

Baptizado

Realizaram-se dois baptizados na nossa igreja paroquial, o 1.^o foi de uma menina, a quem foi posto o nome de Anabela, filha dos Srs. António Correia Padrão e Maria dos Reis Ferreira. O 2.^o foi também de uma menina, esta recebendo o nome de Elvira, filha dos Srs. António Campinho de Lemos e Francisca Barbosa Gomes.

Em França

A fim de se encontrarem com pessoas de família, encontraram-se em França, há cerca de uma semana, os nossos amigos Srs. Daniel Ferreira da Silva e Manuel dos Santos Fonseca.

Que voltem, breve, e que tenham boa viagem, são os nossos votos.

Meses do Rosário e das Almas

Continua a decorrer, com grande devoção o avultado número de fiéis, as devoções em honra de Nossa Senhora do Rosário e em sufrágio das Almas do Purgatório, que têm lugar na nossa igreja, durante o mês em curso, esperando-se que, nesta recta final, aumente ainda mais a frequência dos bons católicos desta freguesia.

Menina Raquel Costa Alves Silva

Damos os nossos parabéns a esta simpática e jovem estudante, gentil filhinha da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Lúcia Costa Alves e do nosso respeitável e querido Amigo, Ex.^{mo} Sr. Abílio da Costa e Silva, grandes proprietários na Venezuela e em Abade do Neiva, por no dia 28, completar 10 anos de idade.

Por tal motivo, felicitamos toda a numerosa família Costa Alves Silva e a gentil Raquel, assim como seus irmãos, os estudantes Helena Isabel, Natividade e Carlos Alberto Costa Alves Silva.

Salve, pois, o dia 28/11/77.

DO SOPÉ DO FACHO

Continuação da 4.ª página

Santiago Carrilho, entrega o seu discurso, espera a vez de o pronunciar mas... viste lo... Carrilho teve mesmo de ficar calado, como diz o brasileiro, porque o seu discurso não estava de acordo com a doutrina de Moscovo.

Mas a do Cunhal, sim!...

Ah!... que rica doutrina democrática prega Cunhal aos ignorantes trabalhadores portugueses que ainda o acreditam!

Santo António de Lisboa, pregou aos peixinhos do mar e eles entendiam no seu português.

E nós, os portugueses que o somos, também entendemos Cunhal a pregar em linguagem russa. Só com uma diferença: os peixinhos acreditaram em Santo António, mas nós, os Portugueses, não acreditamos nem aceitamos o disco de Cunhal, porque já temos os ouvidos surdos de o ouvir na sua triste música...

— Há tempos, perguntamos ao Dr. Mário Soares, quando ele disse na televisão que este Governo recebeu uma pesada herança, perguntávamos a qual dos governos se queria referir, tendo ele sucedido a vários governos. O Povo Português gostaria de saber, a qual devia essa pesada herança, a que Soares se queria referir.

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3452 de 26-11-1977

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito, desta comarca, nos autos de Acção Ordinária (Divórcio) pendentes na 1.ª secção deste Tribunal, movidos pelo autor FERNANDO FERREIRA BARBOSA, casado, residente em Vila Frescaíha—São Martinho, desta comarca, contra MARIA EMILIA DOS SANTOS CHAGAS, casada, ausente em parte incerta de França, com última residência conhecida na referida freguesia de Vila Frescaíha—São Martinho, desta comarca, é esta ré citada para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS que começa a correr depois de finda a dilacção de CINQUENTA DIAS, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob pena de, não o fazendo, ser julgada procedente e provada a acção, e, em consequência, decretado o divórcio do Autor e da Ré, por única culpa desta, com as legais consequências.

Barcelos, 17—Novembro—1977

O JUIZ DE DIREITO,
(a) Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,
as) Oscar Augusto Marinho

Vende-se

CASA, com duas habitações, Rés-do-Chão e 1.º andar, independentes, no Loteamento Alcaldes de Faria, em Arcozelo—Barcelos. Falar nesta Redacção.

Compra-se

TERRENO, de preferência bouça, à face da Estrada Nacional, nas freguesias mais próximas da cidade de Barcelos, com área de 4.000 a 5.000 metros quadrados.

Falar com o Senhor Tomé Augusto da Silva Terroso, em Bairro de Fátima, 1 Arcozelo—Barcelos

Vende-se

Uma propriedade na freguesia de Gandra, Espozende, denominada Campo de Bunciras, à face da estrada, plana e dá para construção próximo ao Ofir e Barca do Lago. Falar com Zulmira Resende Rua da Lapa 50—2.º andar—Porto—telefone 313282

No jornal «O Comércio do Porto», de 15 do corrente lê-se logo na primeira página, esta triste notícia:

O Banco de Portugal, vendeu, nos primeiros dez meses deste ano, cerca de 46 toneladas de ouro.

AH! agora já adivinhamos quem deixou a pesada herança, que, graças a quem a deixou, pesava ainda mais do que isso!

— Assim compreendemos porque as árvores apodrecem, os ramos partem e as folhas caem!...

ANGELA

Anúncio publicado no jornal «O Barcelense», n.º 3452, de 26-11-1977

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito desta comarca, nos autos de Habilitação, pendentes na 1.ª secção, requeridos por MARIA AMÉLIA PEDRO DA SILVA, viúva, residente em Galegos—Santa Maria, por si e como legal representante de seus filhos menores Antero, Rodrigo Manuel, Laurinda dos Anjos e Ana Maria da Silva Pereira, todos consigo residentes, contra JOSE PEDRO DA SILVA PINHEIRO DURÃES, casado, industrial, ausente em parte incerta de França e com última residência conhecida na freguesia de Alvitto—São Pedro, d este requerido citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de OITO DIAS, que começa a correr depois de finda a dilacção de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob pena de, não o fazendo, os aludidos requerentes serem julgados habilitados herdeiros e representantes do falecido Manuel da Costa Pereira, casado, que residia em Galegos—Santa Maria, afim de, com ele, prosseguir a acção ordinária que aquele moveu contra o citando e outro.

Barcelos, 18—Novembro—1977

O Juiz de Direito,
as)—Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,
as)—Oscar Augusto Marinho

PRECISA - SE

CABELEIREIRA ou AJUDANTE, Contactar Salão no prédio Torre Ampal ou nesta Redacção

Vende-se

OPEL 1204 Mista estado nova preço ótimo, 10.000 K. Telefonar das 9 às 12 e das 14 às 18,30 horas para telefone 88157 chamar pelo Sr. Manuel Silva.

Vende-se

Ford Taunus 12m, bom estado, de confiança,
Telefone 82100 Barcelos

AUTOMÓVEIS PARA VENDA

AUSTIN — A/60 (Cambridge - Luxo) — GASÓLEO 1967 — muito bom estado geral — ÓPTIMO PARA SERVIÇO DE ALUGUER

DATSUN — 130 — 1970 — GASÓLEO — muito bom estado ÓPTIMO PARA SERVIÇO DE ALUGUER

AUSTIN, Allegre 1500 — Special 1975 — Gasolina — Garantido

DATSUN, 160 — B, 1976 — Gasolina — Garantido

(OUTRAS VIATURAS EM REVISÃO GERAL PARA VENDA)

STAND — A. Ferreira & Filhos, L. da

Anexas, Oficinas - Mecânicas - Chapeiros e Pintura
Agentes da Mobil Oil Portuguesa

Rua 5 d'Outubro, 282/300 (DEFRENTE À FEIRA)

VILA DO CONDE (Telf. 63480)

«O Barcelense» n.º 3452 de 26 -11-1977

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 6 de Dezembro, pelas 14,30 horas, no Tribunal desta comarca, e nos autos de execução por custas pendentes na 1.ª Secção do 1.º Juízo, deste tribunal, movida pelo DIGNO AGENTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO, nesta comarca, contra MANHENTEX-EMPRESA TÊXTIL DE ACABAMENTOS, L.ª, com sede em Manhente, desta comarca, há-de ser posta em preça, pela primeira vez, para ser arrematada ao maior lance oferecido, acima do valor indicado no processo, «uma barca de sarilho para tingimento, em aço inox, com forma tubular, com capacidade para 100 kg. de malha», penhorada à referida executada.

Barcelos, 11—Novembro—1977

O Juiz de Direito,

as)— Luciano Cruz

O Escrivão de direito,

as)— Oscar Augusto Marinho

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3452 de 26-11-1977

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito, desta comarca, e 1.ª secção da mesma, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os CREDORES DESCONHECIDOS dos executados CARLOS FERREIRA DA CRUZ e mulher VIOLETA FERREIRA MAIA, residentes no Restaurante Turismo, desta cidade, para, no prazo de DEZ DIAS, posteriores àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, nos autos de execução de sentença (ordinária) que lhes move «MOVE-MÓVEIS E DECORAÇÕES, L.ª, sociedade comercial com sede na Av.ª da Liberdade 312 — Braga».

Barcelos, 18—Novembro—1977

O Juiz de Direito,

as)— Luciano Cruz

O Escrivão de direito,
as)— Oscar Augusto Marinho

TRESPASSA-SE

CAPÉ DA PRAÇA
Falar com a proprietária

Vende-se

Em Alvelos no Lugar da Santa Cruz à face da estrada, casa e alçado, com a área de 4.000 metros quadrados. Telefone p.f. 83318
Jinette Coelho Faria

Seja Assinante de

O BARCELENSE

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELLOS—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Eletrolidade e Amplificações sonoras para arraisais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calculas

ÓPTICA

«O Barcelense» N.º 3452 de 26-10-1977
Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª publicação

Por este se faz público que foi distribuída à 2.ª Secção do 2.º Juízo da comarca de Barcelos, acção contra MARIA DA CONCEIÇÃO MONTEIRO DA COSTA, viúva, doméstica, residente em Caminha, para o efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Barcelos, 11 de Novembro de 1977

O Juiz de Direito,

a) João Fernando Fernandes de Magalhães

O Escrivão de Direito

a) Manuel António Sarmento

AUTOCÁVADO L.ª

Nossas marcas Mazda e Ford

Secção de Automóveis usados

Rua Alcaldes de Faria, 16-20

Telefone 82586 BARCELLOS

FURGONS DIESEL

Mercedes Benz 206	1977
Ford Transit	1974
Ford Transit	1973
Morris J4	1973
Imosa c/motor Mercedes	1971

Automóveis NOVOS da Gama FORD e USADOS de todas as MARCAS c/ Garantia

AUTOCÁVO L.ª

Av. Alcaldes de Faria 16-20
Barcelos — Junto a Estação de Caminhos de Ferro

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

M. F. C.

Vende-se

TERRENO no Lugar da Varzeas, em Gilmonde, com 3 artigos. Falar com Margarida Carvalho Cassanova.

Propriedade

Vende-se pequena propriedade em Arcozelo—Barcelos, no Lugar das Lameiras, com casa de Caseiro Falar com o Sr. António Fonseca, na Rua Cândido Reis N.º 20—Barcelos

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

M. C.

MISSAS AOS DOMINGOS

6,45—Igreja de S. João de Deus
7,30—Igreja Matriz
8,00—Igreja Santo António
9,00—Mosteiro Senhor da Cruz
9,00—Igreja de S. José—Arcozelo
9,30—Igreja de S. José
9,45—Igreja de S. João de Deus
10,00—Igreja do Hospital
10,00—Santuário da Franqueira
10,00—Igreja de Barcelinhos
10,30—Igreja do Terço
11,00—Igreja Matriz
12,00—Igreja de Santo António
12,00—Mosteiro Senhor da Cruz
15,00—Igreja do Terço
19,00—Igreja Matriz
19,00—Igreja Santo António
19,00—Igreja de Barcelinhos

AOS NOSSOS Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

Farmácia de Serviço

Sexta-feira dia 25

A Minha Farmácia

Hoje, Sábado

Oliveira

Amanhã, Domingo

J. Alves Faria—Barcelinho s

À Irmã Maria Do Divino Coração

Agradece graças recebidas
R. L.

Oferece-se

SENHORA para limpeza em casas particulares, escritórios ou Comércio, bem como para ajudante de cozinha. Informa a Redacção

Pelo país fora

- Até à realização do congresso extraordinário, Sousa Franco presidirá ao comité permanente do Partido Social-Democrata.
- A P.S.P. de Braga conseguiu capturar Francisco da Costa Oliveira, último membro da quadrilha dos «Corrécios».
- Para Manuela Eanes, esposa do Presidente da República, defender o aborto «não é só desprezar um direito fundamental do homem, que é o direito à vida; é ainda considerar a mulher na sua dignidade plena, esquecendo o respeito devido ao seu corpo, ao seu espírito e à sua própria vida».
- A nossa Marinha Mercante vai contar, a médio prazo, com mais 24 navios.
- O navio português de pesca «Polar» teve de pagar a Marrocos uma multa de 5.600 contos.
- O futebolista Barros, do Benfica, foi preso, sob a acusação de ser portador de dois saquinhos de liamba no seu automóvel.
- Na área de Peniche, a Guarda Fiscal apreendeu tabaco estrangeiro de contrabando no valor de cerca de 10.200 contos.
- O Secretário da Comunicação Social, Dr. Roque Lino, pediu demissão do cargo, por ter sido o seu chefe de gabinete, Lopes da Neta, acusado de infração criminal grave.
- A selecção nacional de futebol bateu, em Faro, por 4 a 0, a selecção de Chipre, com golos de Seninho, Chalana, Vital e Manuel Fernandes.
- Por atrasos verificados nas reparações de que o navio carecia, um armador estrangeiro retirou aos estaleiros de Lisboa um enorme petroleiro.

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

Pois, prezado leitor; são verdadeiras nuas e cruas, quer gostemos quer não, temos que as aceitar. É a realidade. É o que vemos e o que sentimos. Todos unidos, sem quebrar, a trabalhar e bem, não somos demais.

Ah!... Se os Melantunistas lêem isto, repontam já. Mas...

— Qual foi a proposta de Charais, no Conselho da Revolução, há dias?

— Expulsa-se Pires Veloso compulsivamente...

Pobre de Charais, que até pelos seus adeptos foi derrotado na sua proposta...

— Tomaz Rosa, numa entrevista, dada, há dias, aos jornalistas, salientou bem, como tudo se tem vindo a passar. E foi um homem do Governo depois do 25 de Abril. Foi expulso, mas não lhe foram encontradas culpas. Nas suas declarações aos Jornalistas, ele aponta os erros de que temos sido vítimas.

— No jornal «O Comércio do Porto», de 11 do corrente, na rubrica «Não venha cá, telefone», lê-se este pequeno pormenor: Que entraves puseram a Loureiro dos Santos?

E descreve assim o autor. Gostaríamos de saber o seguinte:

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, Lda.

Campo 25 de Abril — Bloco 1
Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

HONDA	600	1974
B. M. W.	1602	1973
RENAULT	R 5	1973
FIAT	127 2/portas	1973
FIAT	127 2/portas	1972
FIAT	127 2/portas	1972
FIAT	127	1972
FIAT	128 2/portas	1972
MORRIS	Clubusan	1972
SINCA	1100 GLS — 4/portas	1972
DATSUN	1200 4 portas	1971
MORRIS	Mini-1000	1969
MORRIS	1300 4 portas	1969
VAUXAL	VIVA 1200	1969
HONDA	S 800 Coupé	1968
AUSTIN	Cambridg. Diesel	1967
AUSTIN		1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

O General Loureiro dos Santos pediu a sua demissão, depois de ter sido muito instado pelo Presidente da República para aceitar o cargo. Segundo afirmou, o seu pedido de demissão deve-se a não poder cumprir o que prometeu no seu discurso de posse, pelos entraves que lhe puseram. O Povo Português gostaria de saber quais as dificuldades que lhe puseram? ..

— No jornal do mesmo dia, lê-se que membros da fraternidade operária do P.S., abandonaram o partido

— Pires Veloso, foi mandado deixar o Comando da R.M.N. contra sua vontade e contra a vontade do bom Povo do Norte, que espontaneamente e civicamente o tem demonstrado.

— Sá Carneiro, alerta o País com a ameaça de deixar, não só a chefia mas até o próprio partido.

Isto assim resumidamente, por não termos espaço para fazermos mais concretamente.

— Cunhal, de quem estamos já habituados a ouvir sempre o mesmo discurso, diz que o Governo Português só saberá governar, quando for governado pelos trabalhadores portugueses comunistas...

E nós perguntamos a Cunhal, que é o porta voz de Moscovo, o seguinte:

Qual é o país comunista que é governado pelos trabalhadores, operários, evidentemente?

Triste vida a dos operários dos países comunistas! ..

Se os ignorantes dos operários comunistas portugueses soubessem o que passam e como são tratados os seus colegas de trabalho nos países comunistas, aonde estaria já Cunhal por os procurar enganar?

— Há gente que sabe mas também há muita que desconhece.

Para os que desconhecem, vamos tentar muito resumidamente, mostrar a liberdade, a democracia da política da União Soviética e o que lá se passou recentemente:

Moscovo preparou um congresso festivo para comemorar o aniversário da implantação do regime comunista naquele país.

Para esse efeito, convidou os representantes comunistas de todos os países a tomarem parte no congresso e a pronunciarem lá os seus discursos.

ACEITANDO o convite e preparando o seu discurso, o representante comunista de Espanha, que lhe custou nns anos de exílio, Santiago Carrillo, seguiu para Moscovo com os seus colegas políticos.

A comissão central do congresso resolveu que todos os discursos fossem entregues à comissão para serem revistos e censurados, antes de serem pronunciados.

(Continua na pág. 3)

Dr. José Barreto de Faria

Mais uma vez, recebemos boas notícias deste muito ilustre barcelense, que quando nos escreve, sempre se lembra dos pobres protegidos pelo «O Barcelense», o que reconhecidamente lhe agradecemos em nome dos pobres de Barcelos e de Barcelinhos, de que ele é grande benemérito.

A Sua Excelência, também agradece-nos o pagamento da sua assinatura, que fez o obséquio de liquidar.

Muito e muito obrigado.

MINHA SERRA

Ó alta Serra da Estrela,
De alva neve a brilhar,
De Lagoas e Covões,
Que o vento galga a silvar.

Deus deu-te um céu estrelado
Deu-te horizontes sem fim
Deu-vão às cotovias
E me deu a vida a mim.

Serra de cumes nevados,
De zimbros e de coipilas,
De scaras e de gados
E de penhascos às filas.

Escalemos altas cumiadas
Encostas nevadas
que ao tópo dão:

Lá no Alto, a torre encontramos
faltado-lhe apenas
um carrilhão.

Olhai para o azul do céu
que ali nos serve de farol,
em cada cirro, vêde um véu,
em cada estrato, um arrebol.

Quando eu te quero bem!
Desde S. Paulo, onde estou.

Ó terra de minha mãe,
Velho Lar de meu avô.

Todos cantam sua terra;
Quis também cantar a minha,
Pois sendo a mais alta Serra,
Merece ser a Rainha!

J. L.

A VIDA HUMANA

(Continuação da pág. 1)

de indústrias, despedimentos em massa, grande procura de postos de trabalho, assaltos a bancos e outras instituições, anarquismo, desrespeito pelo albeio e até mesmo o ensino com falta de professores nas escolas e milhares de professores desempregados.

Soubemos, há dias, de uma professora primária, que, por não conseguir colocação, se empregou de contorna, pois que o ordenado do marido não era suficiente para viver. Também soubemos de grande número de pessoas que, em bicha, aguentaram horas e horas, à espera de um único emprego de servente, encontrando-se entre os presentes indivíduos com aptidões liceais e mesmo universitárias.

Foram assim interpretadas as palavras de Sidónio Pais «Morro e morro bem; salvei a Pátria ou foi a maldição de D. Manuel II «ficar-te, Portugal, que fica a Virgem Maria para te castigar?»

Também tivemos conhecimento, através de um casal que, há dias, chegou de Angola, que Luanda está cheia de fome, havendo apenas arroz e açúcar, mas sem um hotel ou restaurante a funcionar. Até mesmo o café, de que eram feitas grandes colheitas para exportação, é difícil de adquirir, com a tremenda crise que se passa naquele território «inundado» de soviéticos e cubanos.

Esse mesmo casal informou ainda que, quando há meses, chegaram a Luanda, indicaram-lhe a única casa, de brancos, que abria às 11 horas e 30 minutos e onde eram servidas refeições.

Por batata doce, uma posta média de bacalhau salgado e espinafres, que não puderam comer, por terem arca, visto não terem sido lavados, sopa de massa e arroz (não havia pão) pagaram pela refeição, para três pessoas, 800\$00 e, por um copo de água com sumo de laranja, única bebida, pagaram, como extra, 35\$00.

Se as autoridades superiores desajarem ouvir este casal, que mora retirado da nossa casa cerca de 20 quilómetros, estamos dispostos a acompanhá-las, para se inteirarem da crise que está atingindo «a nossa antiga colónia», Angola.

Albertino Ribeiro de Azevedo

As Nossas Instituições

(Continuação da primeira página)

Que a actual Direcção do Circulo, ao agregar a si a referida secção, quis dar realidade a um sonho, que também era seu, de valorizar as instalações da sua sede, congregando boas vontades, também não sofre qualquer dúvida. Quer-nos parcer, porém, que não se esquematizaram convenientemente os projectos em vista.

Na sofreguidão de realizar, andou-se... andou-se... e só mais tarde se verificou o erro inicial.

Surgiu assim uma entidade dentro de outra.

Aqui, nada de mal O mal, quanto a nós e pelo que observamos, esteve em que talvez não fosse

lembrado, logo de início, que uma instituição, visto que comporta muitos elementos, cada um com suas funções específicas, deve comparar-se ao corpo humano, no qual todos os órgãos formam um conjunto dependente do cérebro. Este é a «torre de comando», embora também não possa funcionar se nada tiver a comandar. Quer dizer: os órgãos não podem desligar-se do cérebro; este não pode dispensar aqueles.

Em última análise, isto faz-nos lembrar também a fábula do sapateiro pobre...

Voltaremos ao assunto.

P.º Brito

Ruiu a Revolução

(Continuação da pág. 1)

que o próprio Judas, ela foi gerada e orientada por Moscovo e, daí, a perseguição à Igreja, à sua Hierarquia e a todo o Povo de Deus.

Vimos as implacáveis e desordeiras turbas a percorrer as ruas das cidades, das vilas e dos lugares sertanejos, armadas de matracas, capacetes, armas brancas, a uivar de fome e sede de sangue. Deparamos com criminosas e arbitrarias barricadas. Assim foi dada abertura às mais inconscientes reivindicações; a redução do rendimento nacional, às perseguições, ameaças e insultos de toda a espécie. Mas isto era o princípio duma revolução condenada à falência, porque à falência levou o Património Nacional, revelação feita, oficialmente, pela qual se verifica que 95 por cento das empresas autogeridas estão a caminho da falência. Ruiu a Revolução, acorrentada à traição, à incompetência, ao esbanjamento e ao baixo e indigno rendimento nacional. Não foi Portuguesa a revolução, mas sim uma determinação de Moscovo. Galvão de Melo, General e Português, disse e muito bem, numa reunião dos nossos compatriotas, roubados, ofendidos e escorraçados, que fizeram uma grandiosa e progressiva África: «É preciso dizer não a Moscovo, como Salazar disse à Inglaterra». Ruiu a

revolução e a Pátria, conduzida às portas da bancarrota e da mendicância, aguarda um Governo de Salvação Nacional, no qual deverá tomar parte o verdadeiro Partido da Democracia Cristã

Alerta, Barcelos!

(Continuação da pág. 1)

Lançando-se um vigoroso «alerta» ao bom povo de Barcelos, principalmente do nordeste do concelho, cremos que não faltariam adesões para ser possível tornar realidade aquilo que, para já, não passa duma ideia linda.

Todos temos como certo — e ninguém, de bom senso, ousará negá-lo — aquele antigo ditado: «o que se dá aos santos aparece aos cantos»...

Ao Sr. António Campos, pela belíssima achega, o nosso muito obrigado.

O Campo 25 de Abril

É impossível transitar por este Campo!... O comércio aqui localizado, sofre, com isso, pois muita gente prefere ir mais longe e não se meter em lamaçais como este.

Sobretudo em dias de chuva, os próprios moradores vêm-se aflitos para sair e entrar nas suas casas.

Que a Ex.ª Câmara mande proceder, quanto antes, a um arranjo, ainda que «para remediar», enquanto não for possível um arranjo a sério e definitivo.

Um Barcelense

Correcções

Nos versos «ALMINHAS», publicadas no último número deste jornal, onde se lê: «desseis vossos olhos enternecidos» deve ler-se: demoram olhos enternecidos.

Onde se lê: «os vossos donos e outras mais» deve ler-se: os vossos donos e outros mais.

Por esse mundo além

- O Instituto das Franciscanas Missionárias de Maria, que estão a celebrar o primeiro centenário da sua fundação, conta 9.600 membros, espalhados por 75 países, entre os quais o nosso.
- O Palácio de Moncoa, residência Oficial do Primeiro-Ministro de Espanha, Adolfo Suarez, foi metralhado duas vezes.
- O Partido Comunista Italiano confessa, no seu órgão oficial «L'Unitá», que a sua concepção marxista do mundo é diferente da religião cristã.
- A Somália expulsou do país todos os peritos soviéticos e cortou relações diplomáticas com Cuba.
- Segundo o psicólogo americano Dr. José Flippo, «a televisão é um meio de aprendizagem do comportamento agressivo», mas «as crianças só fazem o que vêem nos filmes quando são recompensadas».
- A fim de recuperar o atraso de dez anos, causado pela Revolução Cultural, o Governo da China está a recrutar cientistas estrangeiros de ascendência chinesa.
- Um professor de medicina na Universidade da Pensilvânia, o Dr. Paulo Stolley, diz que aumentou consideravelmente a taxa de mortalidade entre as mulheres que fumam.
- Num gesto verdadeiramente histórico, o presidente egípto, Anwar Sadat, visitou Israel e travou conversações com o chefe do governo israelita.
- Santiago Carrillo, Secretário-Geral do Partido Comunista Espanhol, é responsável pelo massacre de 12.000 prisioneiros nacionalistas no princípio da Guerra Civil de Espanha, em Paracuellos de Jarama, o que é uma gota em comparação com nada menos de 60 milhões de russos que José Estaline mandou matar, ao longo do seu tenebroso consulado.